

A IMPORTÂNCIA DA CANTIGA DE RODA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

COSTA, Denise Ferreira da ¹
MACIEL, Solange Mantanher da Costa ²
MOURA, Maria Aparecida da Silva ³
OLIVEIRA, Maria Ferreira da Silva ⁴
SILVA, Vanilda Aparecida ⁵
WATHIER, Juliana Costa ⁶

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo possibilitar a coleta de informações acerca do tema “A importância das cantigas de roda na educação infantil”, trazendo suporte teórico e visando um olhar criterioso em relação à importância das cantigas para as crianças. A princípio, abordam-se a importância do professor inserir em suas atividades as cantigas de roda, pois, as mesmas trazem muitas vantagens para o desenvolvimento da criança. Em seguida justificam-se a escolha deste tema, pois é mais fácil a aprendizagem quando o professor de educação infantil insere a música através das cantigas de roda, traz também mais valorização no desenvolvimento cognitivo e motora da criança, além de ajudar na criatividade e no enriquecimento do vocabulário das mesmas. A música na educação infantil, bem como as contribuições didáticas e pedagógicas trazem para a educação da criança mais tranquilidade e paz. A valorização das cantigas de roda na educação infantil e seu favorecimento sociais entre os alunos e o ambiente da escola são destaques neste trabalho.

Palavras-chaves: música; educação infantil; cantigas de roda; criança; professor.

¹ Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: denise_ferreira014@hotmail.com

² Coordenadora Infantil na Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: solangecasacriador@hotmail.com

³ Técnica de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: mouramaria07@gmail.com

⁴ Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: m_ferreira_o@hotmail.com

⁵ Técnica de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Moraes. E-mail: Vanildaapsilva@hotmail.com

⁶ Técnica de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Morais. E-mail: julyana_wathier@hotmail.com

1 – Introdução:

Embora a origem da música seja desconhecida por falta de documentos que atesta a história que dizem que foi por volta do século XII, resultado da função de várias culturas: a dos índios, dos africanos, dos europeus, mesmo no Brasil as cantigas de rodas tem variações locais, dependendo das influencias que cada região recebeu. De acordo com pesquisas já realizada, alguns poetas romanos, no século IX, depois de cristo, já falavam e recomendavam que as amas da época acostumassem as crianças a ouvir os acalentos, palavras eruditas designada ao ato de acalantar. Acredita-se também que pode ter originado em música modificada de um autor popular ou nascido anonimamente na população. Pois são melodias simples, formas com âmbito geralmente utilizado o binário; outras vezes o quadrinômio. Entre as quais as cantigas de rodas mais conhecidas são: A linda rosa juvenil, sapo cururu, roda peão, atirei o pau no gato, a velha afiar, o cravo e rosa, e outras.

Compreendendo sua relevância e por trabalhar em uma escola onde alguns profissionais utilizam a música como metodologia para determinar regras e horários escolares, e outras para alfabetizar, e sabendo ainda que o universo musical é amplo e sua utilização pela mídia está cada vez mais empobrecido.

Este empobrecimento diz respeito às letras musicais, daí a necessidade de se dar prioridade as Cantigas de Roda, que necessitam do resgate de seu prestígio por serem uma tradição popular oral e musicalmente riquíssima. Assim, não há dúvida de que todos os que viveram plenamente a música receberam uma boa dose de cultura e socialização na comunidade em que vivem.

2 - A música na educação infantil

Nessa perspectiva percebemos que é na educação infantil que a criança tem o espaço propício para o desenvolvimento da aprendizagem do cognitivo e as cantigas de roda possibilitam articular as várias linguagens como: oral, gestual, corporal, musical, cada uma delas com seu potencial lúdico, além do mais possibilitam as crianças interagir com elas mesma, com os colegas e com o meio cultural e social ao qual está

inserido. Segundo Martins (2012, p.70): “Nessa fase, a criança que tem acesso à educação infantil chega à escola cientista e poeta. Tudo questiona tudo quer saber”.

Dessa forma entendemos que a música representa para a criança uma importante ferramenta que concerne ao desenvolvimento da criança através do lúdico. Segundo Piaget, “o símbolo lúdico pouco a pouco leva às representações adaptadas, em verdadeiras dramatizações com papéis definidos e ocupam o lugar do faz-de-conta”. (PIAGET, 1978, apud FONTANA, 1997, p. 133-134).

Com tudo, o contato com diferentes sons e ritmos aumenta a capacidade de ouvir da criança, pois acostumar-se com o ritmo é muito importante inclusive para a aprendizagem da leitura. No entanto, é importante ressaltar que a era digital não é de tudo ruim, pois a mesma também tem seus pontos positivos na contribuição da aprendizagem e conhecimento no que diz respeito as cantigas de rodas que são facilmente encontradas nos meios de comunicação.

A criança situada em um contexto histórico intercruzada pelo social, cultural, ou seja, pelos valores e significados proposto pelo meio ambiente em que vive e pelas relações sociais do meio absorvem uma carga de experiência vividas muito importante para seu desenvolvimento psicológico e intelectual. Na escola as crianças tem a possibilidade de ampliar o leque de informações que elas trazem do seu meio sócio/familiar e cultural. Segundo Martins (2012, p.19): A cultura “é o jeito das pessoas conviverem se expressarem, é o modo como às crianças brincam, como os adultos vivem, trabalham, fazem arte”. Para essa autora mesmo sem a presença do brinquedo a criança está brincando envolvendo a cultura em sua brincadeira. Nesse plano de pensamento se encaixa brincadeira tendo como pano de fundo as cantigas de roda. Pois os textos que constitui as cantigas de roda são textos poéticos que falam de aspectos culturais pertencentes ao nosso contexto de modo geral.

Em outras palavras as cantigas de roda fazem parte da cultura lúdica do público infantil. Torre (1989) nos diz que: “os conteúdos dos textos poéticos das cantigas de roda englobam conceitos, ideias, maneiras de pensar, agir, valores e criação abstrata, como idioma, literatura, ciências, filosofia, lei, religião, arte”. TORRE (apud MARTINS, 2012, p.21).

Sabe-se que por meio das músicas as crianças se socializam, encontram prazer, desenvolvem a afetividade, a motricidade, e o cognitivo, além de criar e reconstruir a realidade à sua volta. Assim, percebe-se a importância da música dentro desse processo, pois através da musicalidade é proporcionado a criança um momento de distração,

conhecimento e troca de experiências, levando-a à criatividade, sem esquecer de mencionar a relação entre professor- aluno, que contribuem para o desenvolver dessa fase tão importante na vida escolar de qualquer sujeito.

Segundo Martins (2003, pag.181).

“A criança vive mergulhada num ambiente sonoro, ainda vive, brinca com os sons. A sua comunicação é lúdica”. Onde se percebe que a criança inicia sua aprendizagem através das brincadeiras, pelas canções de ninar de sua mãe e as músicas infantis, sendo uma das formas importante de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação.

A importância da cantiga de roda como instrumento de aprendizagem, leva as crianças a interação, aos aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferindo caráter significativo a linguagem musical, com o ato de brincar e se divertir, a criança aprende e descobre o mundo a sua volta e se relaciona com os colegas. Por isso é papel da escola garantir espaço apropriado para atividades lúdicas, tanto dentro da sala de aula como ao ar livre.

De um modo geral particularmente na educação infantil é muito importante encontrar um grupo de crianças cantando e articulando, elas se movimentam de várias maneiras, procurando ouvir a música e acompanhar seu ritmo, prestam atenção nas letras e o repetem cantando, mudam os passos, inventam outros e muitas vezes procuram imitar outras pessoas com seus gestos e movimentos.

Segundo Gaspar (2010) as cantigas de roda são:

Canções populares, que estão diretamente relacionadas com a brincadeira de roda. Essas brincadeiras são feitas, formando grupos de crianças, geralmente de mãos dadas, que cantam as letras da canção que tem suas próprias características, geralmente ligadas à cultura daquele local. Também são conhecidas como cirandas, e representam os costumes, as crenças, o cotidiano das pessoas, a fauna, a flora, culinária, dentre outros aspectos de um lugar. As cantigas possuem uma letra fácil de memorizar, sendo formada por rimas e repetições que prendem a atenção das crianças, de modo que estimula a imaginação e a memória da criança (GASPAR,2010).

No entanto, durante o seu desenvolvimento as crianças tem sido afastada deste contexto de aprendizagem, tendo em vista o fácil acesso as brincadeiras e brinquedos totalmente tecnológicos, os mesmos tem acesso computadores, tabletes e celulares desde muito cedo. Por isso a escola vem trabalhando seus conteúdos com o auxílios das

novas tecnologias, com base no crescente número de crianças que passam a maior parte do tempo em frente de um computador e a televisão, esquecendo-se de brincar e cantar em sua infância.

Sabe-se que os PCN's- Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação dialogam e articulam ações que busquem resgatar a cultura popular de um povo, e nesse contexto, as cantigas de roda são muito significativas, uma vez que caracterizam um determinado local em suas especificidades. Nesse contexto de resgate de cultura, as cantigas de roda retornam aos círculos das brincadeiras infantis, numa valorização histórica na qual a escola tem sido uma forte parceira. Nesse processo de revitalização, as crianças aprendem a valorizar as relações interpessoais, o respeito mútuo, através da música e ao mesmo tempo, contribuí de forma significativa nas séries iniciais, possibilitando ao educador tornar o processo de alfabetização prazeroso e significativo a criança. Contudo, considerando que as escolas buscam novos modelos pedagógicos para melhor alcançar seus objetivos de aprendizagem, com uso do estudo em questão sugere o resgate das cantigas de rodas como auxílios de interação através das brincadeiras cantadas.

Como as crianças adoram as brincadeiras, a introdução das cantigas de roda na educação infantil, se tornam uma ferramenta poderosa, pois trabalha a ludicidade, a representação, regras, valores, boas maneiras, o resgate de nossa cultura, dentre outros. Um exemplo de trabalhar com as cantigas é aliar canções as atividades do currículo, de modo que propiciem o desenvolvimento intelectual, psicomotor, social e psicológico da criança, preparando-a para as etapas seguintes da educação, pois ela se desenvolve e se auto afirma como ser humano por meio da experiência, conforme nos afirma Wajskop (2007).

No discurso de muitos professores é possível ouvir a fala de que a brincadeira atrapalha o aprendizado e os próprios pais também estranham o “exagero” da quantidade de brincadeiras na educação infantil e questionam os porquês desse método. Muitas vezes, o ler e escrever são colocados na frente de outros aprendizados, cabendo à escola, apresentar os benefícios que o brincar traz a aprendizagem nessa fase primordial de formação da criança, onde está sendo construído o “alicerce”, que lhe servirá de base para o resto da vida.

A criança adquire experiência brincando. A brincadeira é uma parcela importante de sua vida. As experiências tanto internas como externas, podem ser férteis para o adulto, mas para a criança, essa riqueza encontra-se

principalmente na brincadeira e na fantasia. A brincadeira é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência (WINNICOTT 1982, p.161).

Dessa forma mesmo que a tecnologia utilizada pelos educadores na educação infantil, nesta era digital, neutraliza o trabalho com as canções tradicionais, podemos observar que não impossibilita as atividades com cantigas e canções, pois até mesmo as pessoas adultas ou crianças trazem sempre com si os instrumentos necessários para isso; A própria voz e a capacidade de ouvir e produzir sons e cânticos, fazem músicas aproveitando objetos e coisas da natureza.

3 A cantiga de roda como instrumento de aprendizagem

A educação infantil é um período marcado por rápidas transformações no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança. O objetivo geral da escola em relação a educação infantil é contribuir para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de sua identidade, capazes de crescerem como cidadãos de bem.

É muito importante que o lúdico seja utilizado no cotidiano dos alunos para que as crianças desenvolvam as coordenações motoras, o crescimento físico, motor, intelectual e cultural. Para que podemos ensinar e aprender de maneira prazerosa e primando por uma aprendizagem significativa, devemos sempre priorizarmos o lúdico. Propiciando momentos onde as crianças não ficam ociosas e tendo a criticidade e a integração dos alunos e professores. Através das brincadeiras as crianças demonstram seus anseios e desejos e constroem seus conhecimentos a partir de suas experiências. Compreender e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio dos profissionais da educação infantil.

A cantiga de roda é um tipo de canção popular diretamente relacionada com brincadeira de roda, faz parte do folclore brasileiro e é comum em todo o território. A brincadeira de roda reequilibra as emoções do ser humano, cria laços afetivos, contribui para a socialização e a iteração da criança. Analisando os benefícios que o lúdico na educação infantil proporciona às crianças, compreendo que as cantigas de rodas e música como meio de desenvolvimento da inteligência e a integração do ser, no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo. O lúdico na

educação infantil é primordial, pois a utilização de brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem possibilita a introdução de conteúdos por intermédio de atividades lúdicas onde a criança irá aprender de forma prazerosa, enquanto. O brincar faz com que o conhecimento aconteça de forma prazerosa por possuir um caráter coletivo.

Nesse aspecto a cultura das cantigas de roda é uma brincadeira que cruza diferentes tempos e lugares, passado, presente e o objetivo do projeto em estudo é garantir que essa cultura permaneça viva na memória e que as crianças sejam propagadoras dessa cultura no tempo futuro. Os educadores precisam saber que a brincadeira na educação infantil é muito importante, pois é através dela que a criança aprende a ter regras e limites, pois é brincando que se aprende. E as brincadeiras de roda não deve ficar de fora.

Através das cantigas de roda podemos conhecer os costumes, o cotidiano das pessoas, as comidas e festas típicas do local, as brincadeiras, as crenças, dentre outros. As cantigas têm letras simples e comum, onde as crianças aprendem com facilidades além de serem recheadas de rimas, repetições e trocadilhos, o que faz da cantiga um jeito de aprender brincando, ampliando a linguagem oral. As mesmas possuem melodia e ritmo equivalentes à cultura local, com letras de fácil compreensão, temas referentes à realidade da criança ou ao seu universo imaginário e, geralmente, com coreografias e letras que as crianças memorizam com facilidade.

A prática das cantigas em brincadeiras de roda permitem que a criança preste atenção e fique concentrada na história contada pela música, além de ser uma excelente ferramenta para a expressão da comunicação entre alunos de variadas idades. O contato do aluno com esta atividade é extremamente importante, pois além de propagar o folclore e a cultura de uma determinada região, ela está relacionada ao estímulo da imaginação, criatividade, concentração e memória. Essas cantigas são passadas de geração em geração, onde acontece também a consolidação de vínculos afetivos entre as gerações.

Através das brincadeiras as crianças aprendem, porque na brincadeira a criança se reequilibra reinventa a realidade, aprende a criar e respeitar regras de organização e convivência, que serão, no futuro, utilizadas para a compreensão da realidade.

Com base nessas informações, pode-se verificar que a utilização da música que é importante não somente na educação infantil. Porém é na educação infantil que se

trabalha muito com as cantigas de roda. As cantigas de rodas e as músicas devem ser mais utilizadas nas escolas, não somente em apresentações, mas no dia-a-dia no cotidiano para que as crianças conheçam ritmo, melodia, som, harmonia e até mesmo como forma de arte. A música é importante, a criança necessita ter contato com instrumentos musicais para que possa fazer o reconhecimento de diferentes sons e identificá-los em determinada canção, com isso, é preciso instigar a criança para que ela possa manusear algum instrumento que a escola possua por ex: as bandinhas, ou instrumentos confeccionados a base de sucatas ou até mesmo que ela tenha em casa.

A música é o som ordenado, é uma linguagem universal. Tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações: “a música é uma linguagem que possibilita ao ser humano a criar, expressar-se, conhecer e até mesmo transformar a realidade” (TAVARES, 2008).

A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para ela desenvolver sua atenção e memória. A música tem a capacidade de desenvolver vários aspectos na vida da criança, sendo aspectos como: o físico, psico e mental. Sendo assim percebe-se que as cantigas de rodas estão bastante relacionadas com a música, pois elas são músicas que podem ser expressadas brincando e se divertindo

É muito importante a utilização da música no espaço de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, introduzir conteúdos através da música para as crianças de 0 a 5 anos, desenvolve relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento, mais fácil de ser absorvido. A esse respeito Kitsch, Merle-Fishman e Brescia (2003) afirmam que a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças.

Sendo assim, a música não deixa de ser um jogo, dentre muitos e é importante que seja incluída como forma de atividade lúdica para o ensino infantil. A música em meio a tantas outras é uma das que contribui para que o ambiente escolar seja acolhedor e prazeroso para criança.

De acordo com o RCNEI (1998), “com a utilização da música no trabalho com crianças o objetivo é desenvolver certas capacidades como: ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais”. Aprendendo dessa maneira a “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais”, assim como aprender a “explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. “É recomendado para crianças que estão na educação infantil que os conteúdos relacionados ao fazer musical devem ser trabalhados em situações lúdicas, como já mencionado, fazendo parte do contexto global das atividades, pois quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja perfeita.

A característica principal das crianças pertencentes a esta fase de desenvolvimento é o egocentrismo (muito centrada nela mesma), onde, quanto mais nova for a criança, mais individual e auto centrado é o seu mundo. Este aspecto, portanto, vai se modificando pouco a pouco. E certamente, se o espaço educacional permitir que a criança aja em liberdade e o ambiente de sua casa não a comprometa física e intelectualmente, esta criança chegará as fases de desenvolvimento posteriores razoavelmente socializada.

Durante este período, as crianças já começam a construir as atividades simbólicas, que para Piaget “é uma representação mental dos objetos do meio externo”. Esta representação é assimilada através das ações corporais significando ações que ela observa e vive no mundo. Outra característica presente na relação simbólica é a fantasia. O faz de conta assim como o ato de brincar e cantar, muito constante no cotidiano das crianças da infância, também representam formas de assimilação. Neste caso utiliza-se a imaginação como elemento de construção da realidade.

Sob este foco percebe-se a importância do ato de cantar e brincar, sendo esta uma atividade presente na vida infantil, que somadas à liberdade de expressão corporal, passam a ser elementos fundamentais para que a criança comece a compreender o mundo que as cerca. Piaget classifica esta fase de desenvolvimento, do ponto de vista da inteligência, de período pré- operatório, intuitivo ou simbólico.

Ainda sobre o brincar cantando, pode-se ressaltar o papel do objeto (brinquedo e música) nesta relação. Segundo Lapiere e Aucouturier, o objeto pode exercer a função de ligação no relacionamento com o outro. O corpo, neste caso, também pode ser utilizado como objeto, e certamente através das brincadeiras cantadas e do seu corpo, a criança cria importantes relações com seu semelhante e em seguida com o exterior, criando suas primeiras relações sociais.

Além de associar a música com conteúdo a ser trabalhado, ela também é usada para simplesmente propiciar momentos de alegria e descontração tornando a sala de aula um espaço acolhedor e para favorecer a comunicação e a expressão entre as crianças na educação infantil.

Referente às contribuições que a música oferece no processo de ensino aprendizagem na educação infantil descrevemos o seguinte: São muitas as contribuições, como a desenvoltura tanto no âmbito cognitivo como afetivo e psicomotor, ressaltando a importância da ludicidade na educação infantil que, para isto, a música é primordial, ela também facilita a linguagem falada e contribui bastante na escrita e principalmente aguça a vontade de aprender. Portanto, é preciso preocupar-nos com a formação das crianças, não apenas com o ensinar conhecimentos sistematizados, mas também com o favorecer movimentos corporais e a percepção.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Afinal verificam-se que as cantigas de roda pode ser útil tanto como suporte pedagógico como no entretenimento, das crianças, além de contribuir para o processo de desenvolvimento da aprendizagem das mesmas. Dessa forma concluímos que as Cantigas de Roda estão relacionadas com o estímulo a imaginação, concentração, criatividade e memória. E fazem parte do cotidiano e principalmente do dia-dia das crianças.

E assim, se explica a presença das atividades com música (Cantigas de Roda) na sala de aula e particularmente na educação infantil. Portanto, é preciso deixar que as crianças brinquem de cantiga de roda no espaço escolar, é preciso aprender a rir, a inverter a ordem, a representar, envolvidos na simbologia, a imitar, a sonhar e imaginar com elas. Dessa forma, abrem-se o caminho para que adultos e crianças, possam

reconhecer e ser reconhecido como sujeitos e atores participantes da “roda” da vida social/cultural e ser fazedores da história do mundo que os cercam.

4 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

CASTRO, Z. M. Jogos e rondas infantis. ed. São Paulo: SESI, 1967.

FONTANA, R; CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

FRANCO, M. A.S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da educação física. ed. São Paulo: Scipione, 1992.

GONÇALVES, K. C. Cantando e aprendendo. São Paulo: Rideel, 2008. Coleção Cantando e Aprendendo. MARTINS, M. A. N. S. Cantigas de Roda: o estético e o poético e sua importância para a educação infantil. Curitiba, PR: CRV: 2012.

LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. A simbologia do movimento. São Paulo: Manole, s. d. LE BOULCH, J. A educação pelo movimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

LARAIA, R. B. Cultura. Um conceito antropológico. ed. Rio de Janeiro: J. Z. E, 1995.

MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo ...e “mente”. ed. Campinas: Papirus, 1992.

MELO, V. Folclore infantil. Rio de Janeiro: Cátedra, 1981.

MELLO, A. M. Psicomotricidade, educação física e jogos infantis. São Paulo: IBRASA, 1989.

PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. Rio de Janeiro: Forense, 1985.

STEFANI, G. Para entender a música. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

VAZQUEZ. A. S. Filosofia da praxis; tradução de Luís Fernando Cardoso. e.d. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.